**5 MINUTOS DE SAÚDE**

**VOCÊ PRIMEIRO!**

**O relacionamento interpessoal é o maior desafio para a convivência em sociedade. É assim na família, no comércio e na política internacional. Nações inteiras já se envolveram em guerras motivadas por rusgas não-resolvidas entre seus governantes. Parece que a palavra perdão não faz parte do vocabulário de um grande número de pessoas. A atitude então, parece que a esquecemos faz muito tempo. Como devemos nos relacionar com uma pessoa, depois que ela nos maltratou?**

**Jesus Cristo disse algo muito interessante sobre isso, em São Mateus 18:15: "Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre o erro dele. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se ele ouvir o conselho, então você ganhou o seu irmão”. Algumas regrinhas básicas podem ajudar a contornar possíveis dificuldades interpessoais. Lembre-se de que problemas são comuns e podem ocorrer com as pessoas em qualquer lugar e em todas as circunstâncias.**

**1 - *Nunca superestimar alguém* - Não pense que devido à bagagem cultural ou religiosa, uma pessoa não o ofenderá jamais. Indivíduos refinados e espirituais podem cometer falhas. Isso é terrivelmente humano. Somos pó. Iguais. É possível encontrarmos atitudes refinadas em pessoas sem nenhum suporte escolar e atitudes desenfreadamente estúpidas em verdadeiros "poços culturais".**

**2 - *Não fazer publicidade* - Uma das características de nossa era é a fome por notícias espalhafatosas, maldosas. Se alguém fez algum mal a você ou à outra pessoa, lembre-se de que, no relacionamento pessoal, quanto menor for a publicidade de fatos negativos, melhor. Já o sábio Salomão dizia: "Não descubras o segredo de seu próximo”.(Provérbios 25:9.) "Terceiros" e "quartos" só devem ser envolvidos em problemas de dois, caso não haja outra saída para a solução. Falar por falar apimenta mais a situação e todo mundo sai perdendo.**

**3 - *Não se concentrar na falha em si, mas, na pessoa* - As pessoas deveriam ser consideradas como na verdade são: mais importantes do que as ações por elas cometidas. Quando uma pessoa calunia, mente ou prejudica a outrem, mostra que alguma coisa não vai bem em seu interior. Ela pode estar profundamente alterada. Falta-lhe algo: a presença de Deus na vida. Busque uma maneira de ajudá-la na sua busca espiritual.**

**4 - *Conversar com o ofensor* - Essa orientação soa contraditória para nosso padrão humano de relacionamento. O comum é rejeitar com a indiferença ou contra-atacar. O que Jesus disse, porém, foi: "Vá e converse com quem lhe ofendeu”. Nessas ocasiões, é normal erguerem-se muros de indiferença. Derrube-os. Tome a iniciativa. Escolha hora e lugar certos para conversar com a pessoa. O objetivo não é esfregar erros na cara do outro. Evite discussões exageradas, manifeste tristeza pelo acontecido e diga que está disposto a perdoar. Para sanar qualquer dúvida, coloque-se como quem também precisa de perdão. Perdoar não é rastejar e humilhar-se diante do outro. É uma atitude conciliatória, sem a qual, é impossível manifestar o verdadeiro espírito cristão.**

**5 - *Confiar* - Diga a quem lhe ofendeu que, apesar do ocorrido, você está disposto a colaborar para consertar o que foi quebrado. Uma das grandes falhas de nosso sistema punitivo é, quase sempre, destruir a dignidade do errante. Uma pessoa que foi presa por furto, por exemplo, dificilmente encontra quem lhe dê um emprego como caixa de um banco. Alguém logo se adiantaria dizendo: "É a raposa cuidando do galinheiro”. Deixar clara nossa disposição para confiar e dar um novo crédito pode ser o primeiro passo para reconstituir uma amizade e salvar uma vida da marginalidade.**

**Há situações em que nada disso adianta, pois vivemos num mundo onde o "eu primeiro" é o deus. Entretanto, seguir a orientação de Cristo pode ser o primeiro passo na reconstrução de uma amizade ou de uma família. Pode crer: "Bem aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”.(S. Mateus, 5:9.) Foi Jesus quem disse.**

***Revista Vida e Saúde, abril de 1998, p. 34.***